

DALLAPE, Mirelle. Aspectos Comparativos das Principais Técnicas Cirúrgicas Utilizadas na Doença do Disco Intervertebral Toracolombar em Cães. Bragança Paulista, SP: FESB, 2015. (IMPRESSO)

RESUMO

A doença do disco intervertebral, também chamada de hérnia de disco, é uma das mielopatias mais comuns encontradas nos cães. É uma doença que se caracteriza pela extrusão ou protrusão do material Discal para o interior do canal vertebral, resultando na lesão da medula espinhal e/ou de raízes nervosas, que leva ao aparecimento de alterações neurológicas. Sua casuística na clínica veterinária é em torno de 2% e pode ocorrer em cães de qualquer raça e idade, porém animais Condrodistróficos são os mais acometidos. Há dois tipos mais comuns de hérnias: Hansen tipo I (aguda e degeneração condroide do disco) e Hansen tipo II (lenta e degeneração fibroide do disco). Seu diagnóstico se baseia na história clínica, exame neurológico e exames complementares de imagem. O tratamento pode ser clínico ou cirúrgico. O tratamento clínico se baseia no confinamento do paciente e uso de Antiinflamatórios. O tratamento cirúrgico objetiva a descompressão medular, através de técnicas cirúrgicas específicas (Laminectomia dorsal e Hemilaminectomia). Realiza-se também a fenestração, que é uma técnica cirúrgica para se conseguir uma prevenção da extrusão do disco. O prognóstico é baseado conforme sinais neurológicos, localização anatômica, surgimento da sintomatologia e o tratamento a ser dado.